

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA, NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ARAGOMINAS-TO.

Fernanda P. Brito<sup>1\*</sup>, Joyce R. de Sousa<sup>1</sup>, Luana S. Reis<sup>1</sup>, Renata B. Dionysio<sup>2</sup>

1. Estudante da Universidade Federal do Tocantins - Araguaína

2. Professora Orientadora da Universidade Federal do Tocantins - Araguaína

### Resumo:

O Ensino em Ciências (EC) que ocorre nas escolas está sempre em constante evolução. A relevância desse trabalho é apontar caminhos que oportunizem melhorias no EC nas escolas municipais de Aragominas – Tocantins. Para isso, foi necessário mapear as dificuldades que existem no ensino científico no Ensino Fundamental I dessas escolas. Além disso, investigou-se também a respeito da formação dos professores e sobre as metodologias de ensino e práticas pedagógicas que eles utilizam para promover Alfabetização Científica (AC). Assim, o objetivo dessa pesquisa foi realizar um estudo exploratório acerca dos entraves enfrentados pelos professores nas aulas de Ciências do Ensino Fundamental I. Percebeu-se que os professores trabalham de maneira tradicional e apresentam pouco conhecimento a respeito de AC. Eles sinalizaram que utilizam materiais didáticos diversificados, mas faz-se necessárias novas investigações para saber quais e como são trabalhados esses métodos pedagógicos.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências; Alfabetização Científica; Ensino Fundamental I.

### Introdução:

Com as mudanças que ocorrem na sociedade, proporcionadas pelo avanço tecnológico, surgem novos processos de ensino-aprendizagem gerados pelas novas técnicas de ensino juntamente com a incorporação de novos conteúdos.

Assim, mais do que nunca, para que o ensino de ciências tenha um valor social, o estudante precisa construir conhecimentos que permitam compreender o mundo e transforma-lo em prol de um bem social. (CHASSOT,2006)

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), o objetivo fundamental do ensino de Ciências Naturais é dar condições para o aluno vivenciar o que se denominava método científico, ou seja, a partir de observações, levantar hipóteses, testá-las, refutá-las e abandoná-las quando fosse o caso, trabalhando de forma a redescobrir conhecimentos.

Com o intuito de promover a cidadania crítica nos alunos, percebe-se o quão é importante trabalhar assuntos científicos voltados à vida cotidiana e desenvolver habilidades para que os estudantes saibam relacionar aquilo que lhe foi apresentado dentro do ambiente escolar com as inúmeras informações do seu cotidiano.

No Ensino Fundamental I, os alunos estão numa fase de descoberta, onde a curiosidade a respeito do mundo esta muito aguçada. Fazer usso desse cenário para promover um ensino de Ciências em prol de uma Alfabetização Científica pode desenvolver habilidades e competências que auxiliarão os estudantes em sua vida.

Esse terreno fértil para trabalhar em prol da Alfabetização Científica. Assim desfrutando desta etapa na qual os alunos se encontram ávidos por descobrir o porquê dos fenômenos, o Ensino de Ciências pode exercer um papel fundamental na educação básica.

A partir dessa linha de pensamento, é possível se trabalhar com os alunos linguagens e conceitos científicos em que

possam ser levados ao seu cotidiano, como defende Chassot (2003, p.89) “[...] ser alfabetizado cientificamente é saber ler a linguagem em que está escrita a natureza. É um analfabeto científico aquele incapaz de uma leitura do universo.

O objetivo do presente estudo, foi investigar sobre as concepções de ensino de Ciências e Alfabetização Científica que tem os professores atuantes no Ensino Fundamental I no município de Aragoianópolis –TO.

### **Metodologia:**

Essa pesquisa apresenta um caráter qualitativo (MALHEIRO, 2011) e foi realizada nas duas escolas municipais localizadas em Aragoianópolis, região do norte do Tocantins.

A escolha das escolas foi devido à facilidade de acesso e ao interesse de realizar futuramente atividades de extensão nessas instituições.

O universo de análise foi os dezesseis professores que atuam nas duas escolas desse município. Porém, a amostra foi composta por doze professores, três não puderam estar presente por questões pessoais e um se negou a responder sem justificar.

Inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema para reunir informações teóricas que orientassem o estudo exploratório e servissem de sustentação para as discussões.

Num segundo momento, foi construído um questionário com seis perguntas fechadas e quatro perguntas abertas, com o objetivo de reunir informações sobre o perfil e as aulas dos professores que trabalham Ciências no Ensino Fundamental I.

Este questionário foi aplicado em dois dias, no período noturno e matutino onde os professores estavam executando seu planejamento de aula para início do ano letivo.

Por fim, os resultados foram tabulados e posteriormente analisados os dados obtidos com a finalidade de interpreta-los frente ao referencial teórico visitado durante o estudo bibliográfico.

Durante a tabulação separaram-se as respostas de acordo com características de similaridade. E a partir das respostas dos professores foram direcionadas as discussões.

### **Resultados e Discussão:**

Algumas perguntas iniciais foram elaboradas para traçar o perfil desse grupo de professores. Esse segmento de ensino é caracterizado pelo grande número de professoras e dentro da amostra analisada elas forma 84% desses sujeitos.. Quando

questionados pelo motivo pelo qual eram professores, 54% dos professores relataram que isso foi devido a disponibilidade de formação e 31% desses professores responderam que “gostam do que faz”. Esses dados levam a crer, que devido a idade avançada da maioria dos entrevistados, muitos se encontram em fase final de carreira e perceptivelmente desestimulados.

Todos os professores entrevistados são efetivos e 50% atuam como professores há mais de 20 anos. Quanto à formação dos professores todos alegaram que trabalham na sua área de formação.

Ao questionar sobre a importância do ensino de Ciências nesse segmento, as respostas foram bastante semelhante. Alguns professores alegaram que ensinar Ciências no Ensino Fundamental é relevante para estimular a curiosidade dos alunos sobre aspectos do cotidiano, tais como: meio ambiente, corpo humano e o meio em que vivem.

Eles também sinalizaram que é necessário que certos conteúdos sejam abordados de forma mais sutil e agradável. Provavelmente são temas que não despertam tanto interesse por parte dos alunos e exige mais olhares para que possa promover situações de ensino aprendizagens mais efetivas.

A maioria dos professores desconhecia o termo Alfabetização Científica, mas foram capazes de defini-lo através de palavras que a caracterizam como linguagem o que mostra horizontes para possíveis intervenções em atividades de formação continuada.

### **Conclusões:**

A partir do estudo exploratório realizado e as análises feitas a luz dos referenciais teóricos visitados, percebe-se em alguns professores uma noção básica de Alfabetização Científica e da importância de se trabalhar o Ensino de Ciências de maneira crítica e relacional.

Tal fato permitiu perceber, que antes de trabalhar questões práticas será necessário um momento teórico para que esses conceitos sejam acessados pelos professores e debatidos a fim de construir conhecimentos sobre um Ensino de Ciências que atenda as especificidades descritas nos documentos oficiais.

### **Referências bibliográficas**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais** / Secretaria de

Educação Fundamental. . Brasília : MEC /SEF, 1998.

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**. N.22, Rio de Janeiro , 2003.

CHASSOT, A. **Alfabetização Científica; questões e desafios para a educação**. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

MALHEIROS, B.T. **Metodologia da pesquisa em educação** Rio de Janeiro : LTC, 2011.